

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

UMA REFLEXÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS AO LONGO DOS TRÊS MÓDULOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Janaína Raimundi Dias¹; Elias Arantes Landim ²; Elgte Elmin Borges de Paula³

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ao longo dos três módulos da Residência Pedagógica, auxiliando no processo de desenvolvimento do estágio supervisionado e na aquisição de habilidades e competências para o fomento à utilização desses recursos, facilitando, desta maneira, o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: TDIC; Aquisição de habilidades; Facilitador da aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O advento da pandemia da Covid-19 em meados de março de 2020 e, conseqüentemente, a implementação da Portaria nº 343, que dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas remotas, trouxe uma nova realidade para os residentes do Programa Residência Pedagógica: o estágio supervisionado também deveria se dar de maneira remota. Estava lançado um novo desafio na formação docente: o uso das tecnologias digitais seria de difícil adaptação e aceitação para preceptores, residentes e alunos ou ter-se-ia um processo de letramento digital a ser desenvolvido durante os três módulos do projeto.

De acordo com Ribeiro e Freitas (2011, p. 71), “no letramento digital a apropriação está relacionada tanto à técnica quanto ao uso social das práticas de leitura e escrita presentes no computador/internet”. Sendo assim, este trabalho traz uma reflexão sobre as habilidades desenvolvidas pelos residentes do núcleo de Química do Programa Residência Pedagógica (RP) do IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre com os alunos das escolas-campo, as quais permitiram a

¹ Licenciada em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Pouso Alegre. E-mail: raimundijanaina@gmail.com

² Professor de Química na E. E. Presidente Arthur Costa e Silva – Pouso Alegre/MG. E-mail: eliasarantes@live.com

³ Professora de Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: elgte.paula@ifsuldeminas.edu.br

sobrevivência diante dessas novas tecnologias durante o período de ensino remoto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O programa Residência Pedagógica pode ser considerado um divisor de águas entre teoria e prática para os discentes dos cursos de licenciatura, com o objetivo de incentivar a experiência em sala de aula para esses futuros docentes.

Neste contexto, com a necessidade do estágio de forma remota, o uso das TDICs tornou-se imprescindível para o sucesso deste projeto. Com o suporte dos preceptores, da docente orientadora e da coordenadora institucional do projeto, houve a realização de cursos, palestras e seminários para a implementação dessas tecnologias. Segundo Santos *et al.* (2020), é importante que o professor esteja preparado para a utilização dessas tecnologias educacionais tendo em mente que elas não substituem o docente, mas são capazes de contribuir positivamente para a autonomia do aluno. Neste sentido, as atividades de formação de residentes e preceptores se deu durante todo o desenvolvimento dos três módulos da RP – 2020 – Química.

Ainda assim, cabe salientar que Lima (2021, p. 3) nos traz que “o uso do computador pelo computador fará com que o ensino se torne tradicional e instrucionista, sem criatividade e criticidade”. Portanto, foi preciso desenvolver habilidades e competências para o desenvolvimento do tão almejado letramento digital. Letramento este que, de acordo com Valérius (2022, n.p.), “é muito mais do que conhecer as tecnologias digitais, é necessário saber utilizá-las relacionando o sujeito ao conhecimento produzido”.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho traz um relato de experiência referente a atuação do RP – IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre durante o período de outubro de 2020 a fevereiro de 2022. As atividades foram desenvolvidas individualmente ou em grupo, de acordo com as necessidades de cada tecnologia utilizada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O primeiro projeto tecnológico utilizado foi a criação de um *podcast* com o tema “Mitos ou verdades químicas” com o objetivo de mostrar a existência de certos mitos relacionados à química em nosso cotidiano. Ao final do terceiro módulo, foi desenvolvido o *podcast* “Curiosidades químicas”, que trouxe diversos temas da Química do cotidiano explicados em linguagem acessível aos alunos da escola-campo e à comunidade em geral, de modo a disseminar o conhecimento químico entre a população. Neste projeto, os residentes foram orientados sobre os aplicativos que poderiam

ser utilizados, sobre a função de um *podcast* e a importância de tornar a Química mais acessível a todos. O projeto foi muito bem aceito, e as dificuldades encontradas no uso do aplicativo destinado à gravação foram prontamente resolvidas.

Para que a interação entre os residentes e os alunos da escola-campo durante as atividades de regência se desse de forma mais dinâmica e efetiva, optou-se por usar ferramentas interativas como o Kahoot, que é um questionário interativo em que o aluno responde às perguntas e participa da aula diretamente. Além disso, o uso do Mentimeter e do Jamboard, que são plataformas on-line que permitem criar apresentações interativas, trouxe um aporte muito significativo para ajudar o professor na prática docente. Por fim, utilizando-se do software Phet, que é um laboratório virtual, o aluno pôde participar de experimentos on-line, adquirindo uma visão realista de como seria se estivesse dentro de um laboratório de química.

Para utilização das referidas TDICs, no início de cada módulo do programa RP-2020, foram oferecidas atividades formativas, as quais eram aplicadas em atividades de regência do respectivo módulo. Desde modo, foi possível observar o desenvolvimento do saber relacionado à utilização das TDIC nos residentes do núcleo da Química que, no 1º módulo, teve como foco a iniciação no ensino remoto com o aprendizado sobre as gravações de aulas remotas e a utilização de salas de aulas virtuais. Os 2º e 3º módulos basearam-se no aperfeiçoamento desse saber, com a construção de aulas mais dinâmicas, interativas e, portanto, mais atrativas para os alunos das escolas-campo.

Durante a aplicação das TDICs, como o Kahoot e o Mentimeter, nas atividades de regência, foi possível observar que os alunos da escola-campo fazem uso de conhecimentos previamente alcançados, permitindo a construção de um conhecimento significativo. É fundamental a valorização da bagagem de conhecimento trazida pelo aluno, por ser um fator fundamental para o desenvolvimento do saber (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980). Além disso, foi possível observar o desenvolvimento de habilidades específicas, por exemplo, ler e escrever ao mesmo tempo da participação em alguma atividade no Kahoot ou até mesmo fazendo uma atividade interativa no Jamboard.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação mostraram ter um grande potencial para auxiliar tanto o professor quanto o aluno no processo ensino-aprendizagem de Química. Durante os três módulos do projeto de Residência Pedagógica na realização dos estágios de forma remota, houve um grande engajamento de todos os envolvidos para que essas tecnologias fossem usadas de forma consciente, atreladas ao fato de que elas, sozinhas, não seriam efetivas.

Contudo, não se deve romantizar o fato ocorrido e discorrer que tudo se deu de forma

harmoniosa. Muitos de nós deparamo-nos com uma realidade nunca experimentada. Tivemos dificuldades no uso de tais ferramentas e no processo de aprendizagem para lidar com elas. Ficamos frustrados por não aprender rapidamente e, muitas vezes, tivemos problemas em ensinar aquilo que ainda não dominávamos. Porém, com muito esforço e dedicação, a maioria de nós conseguiu alcançar o objetivo proposto, e os alunos demonstraram-se satisfeitos com os resultados.

Pode-se concluir, portanto, que o olhar metódico e treinado do professor forneceu o aporte necessário para que as TDICs fossem bem utilizadas, proporcionando as habilidades e competências que os alunos necessitavam para alcançarem o conhecimento digital de forma significativa e didática.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes – Brasil.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David; NOVAK, Joseph D.; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. Tradução Eva Nick. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

LIMA, José Maria Maciel. A inserção das novas tecnologias digitais em tempos de pandemia. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 3, n. 3, p. 171-174, 2021.

RIBEIRO, Mariana Henrichs; FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Letramento Digital: um desafio contemporâneo para a educação. **Educação tecnológica**. v. 16, n.3, p 59-73, 2011.

SANTOS, Vanide Alves dos; DANTAS, Vagner Ramos; GONÇALVES, Anna Beatryz Vieira; HOLANDA, Beatriz Meireles Waked de; GAIÃO E BARBOSA, A. A. O uso de ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7. **Anais...** Maceió, outubro 2020.

VALÉRIUS, Sandro. **O que é letramento digital**. Disponível em: <https://youtu.be/S1xAeBHhMgU>. Acesso em: 08 mar. 2022.